

Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023



Demonstrações Financeiras Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco
Conteúdo

| | Página |
|--|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 3 |
| Demonstração do Resultado | 6 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | 7 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 8 |
| Balço Patrimonial | 9 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 10 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras | 11 |
| 1. Contexto operacional | |
| 2. Base de preparação das demonstrações financeiras | |
| 3. Receita de arrendamento | |
| 4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | |
| 5. Resultado financeiro | |
| 6. Tributos sobre o lucro | |
| 7. Caixa e equivalentes de caixa | |
| 8. Tributos a recuperar | |
| 9. Imobilizado e intangível | |
| 10. Processos judiciais | |
| 11. Patrimônio líquido | |
| 12. Partes relacionadas | |
| 13. Classificação dos instrumentos financeiros | |
| 14. Gestão de riscos | |
| Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos | 18 |



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Coreano-Brasileira de
Pelotização - Kobrasco

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kobrasco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,



Companhia Coreano-Brasileira de
Pelotização - Kobrasco

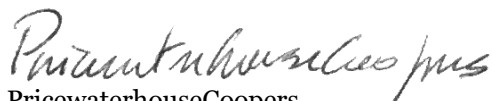
mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Notas | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|-------|--|----------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Receita de arrendamento, líquida | 3 | 243.454 | 579.980 |
| Custo do arrendamento (depreciação e amortização, líquido de crédito de impostos) | 9 | (23.784) | (24.710) |
| Lucro bruto | | 219.670 | 555.270 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Administrativas | | (3.000) | (6.714) |
| Pesquisa e desenvolvimento | | (118) | (2.522) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 4 | (169) | 272 |
| Lucro operacional | | 216.383 | 546.306 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 5 | 45.655 | 27.386 |
| Despesas financeiras | | (2.810) | (1.742) |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | | 259.228 | 571.950 |
| Tributos sobre o lucro | | | |
| Tributo corrente | 6 (a) | (86.569) | (190.387) |
| Tributo diferido | | (1.583) | (88) |
| Lucro líquido do exercício | | 171.076 | 381.475 |
| Lucro básico e diluído por ação – Em R\$ | | 0,04 | 0,09 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--------------------------------------|--|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Lucro líquido do exercício | 171.076 | 381.475 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total do resultado abrangente | 171.076 | 381.475 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

| | Notas | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|-------|--|------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | | 259.228 | 571.950 |
| Ajustado por: | | | |
| Depreciação e amortização | 9 | 23.784 | 24.939 |
| Crédito PIS/COFINS sobre depreciação | 9 | - | (229) |
| Baixa de ativo imobilizado | 9 | 4.884 | - |
| Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais | | - | (1) |
| Reversão de provisão para perdas de créditos de ICMS | 4 | (4.160) | (766) |
| (Reversão de) provisão para perda de ativos | 9 | (496) | 496 |
| Variações de ativos e passivos: | | | |
| Contas a receber | | (28.339) | 25.890 |
| Impostos a recuperar | | (39.423) | (94.464) |
| Fornecedores | | (24.933) | 54.712 |
| Tributos a pagar | | 25.449 | 75.765 |
| Outros ativos e passivos, líquidos | | 4.266 | (2.277) |
| Caixa gerado pelas operações | | 220.260 | 656.015 |
| Impostos pagos | | (141.409) | (237.919) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 78.851 | 418.096 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Adições ao imobilizado | 9 | (160.699) | (96.394) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | | (160.699) | (96.394) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | | |
| Transações com acionistas: | | | |
| Dividendos pagos aos acionistas | 11(c) | (275.148) | (167.802) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | | (275.148) | (167.802) |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício | | (356.996) | 153.900 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 660.750 | 506.850 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 303.754 | 660.750 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

| | Notas | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|--------|---------------------------|---------------------------|
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 303.754 | 660.750 |
| Contas a receber - partes relacionadas | 12 | 28.339 | - |
| Tributos a recuperar | 8 | 9.755 | 8.181 |
| Outros | | - | 4.256 |
| | | 341.848 | 673.187 |
| Ativo não circulante | | | |
| Depósitos judiciais | 10 | - | 9 |
| Tributos a recuperar | 8 | 21.912 | 8.405 |
| Tributos diferidos sobre o lucro | 6 (d) | 5.629 | 7.212 |
| | | 27.541 | 15.626 |
| Imobilizado | 9 | 482.767 | 350.234 |
| Intangível | 9 | 9 | 15 |
| | | 510.317 | 365.875 |
| Total do ativo | | 852.165 | 1.039.062 |
| Passivo | | | |
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedores - Partes relacionadas | | 37 | 12.083 |
| Fornecedores - Terceiros | | 39.218 | 52.105 |
| Dividendos | 11 (c) | 42.769 | 23.369 |
| Tributos a recolher sobre o lucro | 6 (b) | 58.078 | 118.564 |
| Tributos a recolher | 6(c) | 4.935 | 2.341 |
| Total do passivo | | 145.037 | 208.462 |
| Total do patrimônio líquido | 11 | 707.128 | 830.600 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 852.165 | 1.039.062 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

| | Capital social | Reserva legal | Reserva de investimentos | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Patrimônio líquido |
|--|----------------|---------------|--------------------------|------------------------------|-------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 289.410 | 57.882 | - | 293.004 | - | 640.296 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 381.475 | 381.475 |
| Transações com acionistas: | | | | | | |
| Dividendos antecipados - Nota 11 (c) | - | - | - | - | (72.000) | (72.000) |
| Dividendos de exercícios anteriores - Nota 11(c) | - | - | - | (95.802) | - | (95.802) |
| Dividendos com reservas de investimentos - Nota 11 (c) | - | - | 197.202 | (197.202) | - | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c) | - | - | - | - | (23.369) | (23.369) |
| Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c) | - | - | - | 286.106 | (286.106) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 289.410 | 57.882 | 197.202 | 286.106 | - | 830.600 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 171.076 | 171.076 |
| Transações com acionistas: | | | | | | |
| Dividendos de exercícios anteriores - Nota 11(c) | - | - | - | (251.779) | - | (251.779) |
| Transferência para reservas de investimentos - Nota 11 (c) | - | - | 34.327 | (34.327) | - | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios - Nota 11 (c) | - | - | - | - | (42.769) | (42.769) |
| Dividendo adicional proposto - Nota 11 (c) | - | - | - | 128.307 | (128.307) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 289.410 | 57.882 | 231.529 | 128.307 | - | 707.128 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - Kbrasco ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Vitória, Espírito Santo, Brasil. A Sociedade é uma *joint venture* onde seus acionistas Vale S.A. ("Vale") e Posco possuem cada uma 50% de participação. A Sociedade foi constituída em 1998 e suas atividades originalmente compreendiam a produção e comercialização de pelotas de minério de ferro.

Em 2008, a Usina de Pelotização foi arrendada à sua acionista Vale S.A. por uma parcela fixa anual, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M") e uma parcela variável resultante da performance da usina.

Em 2023 a parcela fixa anual, corrigida, é de R\$ 83.321 (R\$ 79.008 em 2022). As operações são realizadas no Complexo de Tubarão por meio da Usina de Pelotização 7 ("Usina de Pelotização"). O contrato atual tem o vencimento previsto para 31 de agosto de 2033.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale S.A. ("Vale"). As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados 31 de janeiro de 2024, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamentos por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Sociedade na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas notas 6 e 10.

3. Receita de arrendamento

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|------------------------|--|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Parcela fixa | 83.321 | 79.008 |
| Parcela variável | 184.948 | 560.088 |
| Receita bruta | 268.269 | 639.096 |
| Impostos sobre vendas | (24.815) | (59.116) |
| Receita líquida | 243.454 | 579.980 |

A parcela fixa de arrendamento foi reajustada pelo IGP-M conforme cláusula contratual.

A parcela variável de arrendamento é resultante da performance da Usina. A redução em relação ao ano de 2022, deve-se principalmente ao menor preço do minério e pelotas, aumento de custos e variação cambial desfavorável, compensado parcialmente pelo aumento de produção.

Os fluxos de caixa dos direitos contratuais relacionados aos recebimentos mínimos estão apresentados pelo cronograma do contrato em vigor. Tais valores representam os recebimentos estimados no contrato assinado e encontram-se demonstrados por seus valores nominais.

| | Valores nominais |
|---------------------------------------|------------------|
| De janeiro de 2024 a dezembro de 2028 | 403.364 |
| De janeiro de 2029 a agosto de 2033 | 376.473 |

Política contábil

A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

4. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | Notas | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--|-------|--|------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | | |
| Reversão de (provisão) para perdas de ativos | 9 | 496 | (496) |
| Reversão de provisão para perda de ICMS | | 4.160 | 766 |
| Baixa de ativo imobilizado | | (4.884) | - |
| Outras receitas operacionais | | 59 | 2 |
| Total | | (169) | 272 |

5. Resultado financeiro

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|--|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Receitas financeiras | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 45.636 | 27.378 |
| Atualização de depósitos judiciais | - | 1 |
| Outras | 19 | 7 |
| | 45.655 | 27.386 |
| Despesas financeiras | | |
| Comissão de fiança | (599) | (300) |
| PIS e COFINS sobre receitas financeiras | (2.123) | (1.273) |
| Outros | (88) | (169) |
| | (2.810) | (1.742) |
| Resultado financeiro líquido | 42.845 | 25.644 |

6. Tributos sobre o lucro

a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|--|------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Lucro antes dos tributos sobre o lucro | 259.228 | 571.950 |
| Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34% | (88.138) | (194.463) |
| Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos: | | |
| Benefícios fiscais (Lei Rouanet, Lei do Esporte, Pronon e Pronas) | 1.598 | 6.068 |
| Outros ajustes | (1.612) | (2.080) |
| Tributos sobre o lucro | (88.152) | (190.475) |
| Corrente | (86.569) | (190.387) |
| Diferido | (1.583) | (88) |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | (88.152) | (190.475) |

b) Tributos a recolher sobre o lucro

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Tributos sobre o lucro do exercício - corrente | 86.569 | 190.387 |
| Antecipações | (28.491) | (71.823) |
| Total | 58.078 | 118.564 |

c) Tributos a recolher

Do saldo a recolher de R\$ 4.935, o principal valor refere-se a PIS/COFINS no montante de R\$ 3.492.

d) Tributos diferidos sobre o lucro

A Sociedade possui os seguintes montantes de diferenças temporárias, como segue:

| | Base de cálculo | | IR e CSLL (alíquota 34%) | |
|--|-------------------|---------------|--------------------------|--------------|
| | 31 de dezembro de | | 31 de dezembro de | |
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Provisão para perdas de ICMS | 16.546 | 20.705 | 5.626 | 7.040 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 11 | 11 | 3 | 4 |
| Provisão para perda de ativos (nota 10) | - | 496 | - | 168 |
| Total | 16.557 | 21.212 | 5.629 | 7.212 |

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

Estimativa e julgamento contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

7. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|------------------------|------------------------|------------------------|
| Caixa e bancos | 152 | 18 |
| Aplicações financeiras | 303.602 | 660.732 |
| Total | 303.754 | 660.750 |

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade possuía R\$ 292.513 (R\$ 625.958 em 2022) aplicados no FIDC (Fundo de investimento em direitos creditórios) e R\$ 11.089 (R\$ 29.841 em 2022) em notas compromissadas (e R\$ 4.933 em CDB em 2022). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

8. Tributos a recuperar

| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) a recuperar | 16.546 | 20.705 |
| Provisão para perda do ICMS a recuperar (não recuperabilidade futura) | (16.546) | (20.705) |
| Imposto de renda retido na fonte (“IRRF”) a recuperar | 9.180 | 5.645 |
| Pis/Cofins a Recuperar | 22.487 | 10.754 |
| Outros | - | 187 |
| Total | 31.667 | 16.586 |
| Circulante | 9.755 | 8.181 |
| Não Circulante | 21.912 | 8.405 |
| | 31.667 | 16.586 |

9. Imobilizado e intangível

| | Imóveis | Instalações | Equipamentos | Outros | Imobilizado em curso | Intangível | Total |
|---|---------------|----------------|---------------|--------------|----------------------|------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 76.242 | 121.230 | 27.421 | 3.336 | 51.040 | 21 | 279.290 |
| Adições | - | - | - | - | 96.394 | - | 96.394 |
| Provisão para perda de ativos | - | - | - | - | (496) | - | (496) |
| Depreciação e amortização | (4.208) | (11.058) | (9.158) | (509) | - | (6) | (24.939) |
| Transferências | 542 | 8.847 | 1.531 | - | (10.920) | - | - |
| Total | 72.576 | 119.019 | 19.794 | 2.827 | 136.018 | 15 | 350.249 |
| Custo | 181.602 | 274.693 | 109.883 | 5.333 | 136.018 | 74 | 707.603 |
| Depreciação e amortização acumulada | (109.026) | (155.674) | (90.089) | (2.506) | - | (59) | (357.354) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 72.576 | 119.019 | 19.794 | 2.827 | 136.018 | 15 | 350.249 |
| Adições (i) | - | - | - | - | 160.699 | - | 160.699 |
| Baixa | - | (3.889) | (134) | - | (861) | - | (4.884) |
| Reversão de provisão para perda de ativos | - | - | - | - | 496 | - | 496 |
| Depreciação e amortização | (4.265) | (14.231) | (4.775) | (507) | - | (6) | (23.784) |
| Transferências | 7.366 | 95.370 | 1.562 | 1 | (104.299) | - | - |
| Total | 75.677 | 196.269 | 16.447 | 2.321 | 192.053 | 9 | 482.776 |
| Custo | 188.968 | 359.399 | 110.530 | 5.335 | 192.053 | 74 | 856.359 |
| Depreciação e amortização acumulada | (113.291) | (163.130) | (94.083) | (3.014) | - | (65) | (373.583) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 75.677 | 196.269 | 16.447 | 2.321 | 192.053 | 9 | 482.776 |

(i) As adições em 2023, devem-se principalmente à parada da usina e refratário, no montante de R\$ 44.955, cobertura do pátio de estocagem de emergência, no montante de R\$ 23.466, substituição da carcaça do ventilador 7Q6, no montante de R\$ 19.880, Wind Fences dos pátios de minério, no montante de R\$ 16.885, adequação do sistema de combustão a gás, no montante de R\$ 6.078, canhões de névoa do pátio de pelotas, no montante de R\$ 5.772 e monitoramento online de temperatura, no montante de R\$ 5.487.

A depreciação de R\$ 23.784 em 2023 (R\$ 24.939 em 2022) é apresentada no resultado do exercício líquida de créditos de impostos no montante de R\$ 229 em 2022.

Política contábil

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

| | Vida útil |
|--------------|--------------|
| Imóveis | 25 a 30 anos |
| Instalações | 10 anos |
| Equipamentos | 5 a 10 anos |
| Outros | 3 a 5 anos |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

10. Processos judiciais

A Sociedade é parte envolvida em ações trabalhistas e tributárias em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparadas pela opinião de consultores legais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há provisão para contingências registrada.

Passivos contingentes consistem em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Sociedade, baseado na opinião dos consultores legais.

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

| | Passivos contingentes | | Depósitos judiciais | |
|------------------------|-----------------------|----------------|---------------------|----------|
| | 31 de dezembro de | | 31 de dezembro de | |
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Processos tributários | 433.076 | 401.691 | - | - |
| Processos trabalhistas | - | - | - | 9 |
| Total | 433.076 | 401.691 | - | 9 |

Processo tributário - O passivo contingente tributário refere-se basicamente à autuação, do período de 2003 a 2008, pela Receita Federal do Brasil, onde é requerido a cobrança de PIS e COFINS sobre a operação de venda de pelotas com o fim de exportação e aos processos referentes aos despachos decisórios que homologaram parcialmente os créditos de PIS/COFINS no mesmo período. O valor atualizado dos referidos processos é de R\$ 375.166 (R\$ 342.004 em 2022).

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Processos judiciais - Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social – Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social é de R\$ 289.410, correspondendo a 4.021.438.370 ações ordinárias escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

O capital do acionista domiciliado no exterior está registrado no Banco Central do Brasil por US\$ 38.500 mil (dólares norte-americanos) e KRW 51.583.537 mil (Won/Coreia-Sul).

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2023 não houve destinação para essa reserva uma vez que atingiu o limite do seu capital.

Reserva de investimento - Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade.

c) Remuneração aos acionistas da Sociedade - Conforme estatuto social, 25% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

| | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|--|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Lucro líquido do exercício | 171.076 | 381.475 |
| Dividendos antecipados | - | 72.000 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 42.769 | 23.369 |
| Dividendo adicional proposto | 128.307 | 251.779 |
| Apropriação para reversa de investimentos | - | 34.327 |
| Remuneração total do exercício | 171.076 | 381.475 |

Através da Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada no dia 12 de dezembro de 2022, foi aprovada a antecipação de dividendos relativos ao exercício de 2022 no montante de R\$ 72.000, pago em dezembro de 2022.

Em 27 de abril de 2023 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2022, no montante de R\$ 381.475. A título de dividendos foram destinados R\$ 347.148, sendo, R\$ 95.369 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 251.779 a título de dividendos adicionais, e o montante de R\$ 34.327 foi destinado para fins de constituição de reserva de investimento.

Do total de dividendos obrigatórios, o valor de R\$ 72.000 foi antecipado e pago dentro do ano de 2022 na forma de dividendos intercalares. Assim, foram pagos no ano de 2023, aos acionistas na proporção de sua participação o valor de R\$ 275.148.

Em 31 de dezembro de 2023 foi constituído a obrigação com dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 42.769, sendo o saldo remanescente do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 128.307 transferido para a reserva de dividendo adicional proposto conforme preconizado pelo ICPC 08.

Política contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

12. Transações com partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

| | Notas | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|--------|------------------------|------------------------|
| Ativo circulante | | | |
| Contas a receber - partes relacionadas - Vale S.A. | | 28.339 | - |
| | | 28.339 | - |
| Passivo circulante | | | |
| Fornecedor - Partes relacionada | | 37 | 12.083 |
| | | 37 | 12.083 |
| Dividendos a pagar | | | |
| | 11 (c) | 42.769 | 23.369 |
| Vale S.A. | | 21.384 | 11.684 |
| Posco | | 21.385 | 11.685 |
| | | 42.805 | 35.452 |

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

| | Notas | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--|-------|--|---------|
| | | 2023 | 2022 |
| Receita de arrendamento, líquida - Vale S.A. | 3 | 243.454 | 579.980 |

Os administradores da Sociedade, empregados Vale, são remunerados integralmente por este acionista. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo. Os administradores da Sociedade, empregados Posco, renunciaram às suas remunerações.

No entanto, conforme ata da 44ª reunião do Conselho de Administração da Sociedade, realizada em 12 de dezembro de 2022, foram aprovadas doações a serem pagas em 2023 em valor similar aos honorários que fariam jus os administradores. Assim, em 2023 foram doados R\$ 65 para a Associação Vitória Down, R\$ 64 para o Instituto Caminho do Bem e R\$ 100 para a Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo (AMAES).

Ainda, conforme ATA da 48ª reunião do Conselho de Administração da Sociedade, realizada em 29 de novembro de 2023, foram aprovados para que fossem doados em 2024, os valores de R\$ 50 para a Associação Cariacica Down, R\$ 50 para Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo (AMAES) e R\$ 43 para a Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (ACACCI).

13. Classificação dos instrumentos financeiros

| | Custo amortizado | | Valor justo por meio do resultado | |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | 31 de dezembro de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.241 | 34.792 | 292.513 | 625.958 |
| Contas a receber - partes relacionadas | 28.339 | - | - | - |
| Total dos ativos financeiros | 39.580 | 34.792 | 292.513 | 625.958 |
| Fornecedores - Parte relacionadas | 37 | 12.083 | - | - |
| Fornecedores - terceiros | 39.218 | 52.105 | - | - |
| Total dos passivos financeiros | 39.255 | 64.188 | - | - |

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

14. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - Exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) Gestão de risco de crédito de recebíveis - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

(iii) Gestão de risco de mercado - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Álvaro José Ribeiro Pereira
Diretor-Superintendente

Leonardo Gava
Diretor

Responsáveis Técnicos

Almir Alves da Paz
TC-CRC-RJ-061231/O "S" ES

Cecília Fernandes Albuquerque
Gerente de Controladoria